

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 22/01/2001      Hora :

Título: Algodão      Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

No Paraná, as lavouras de algodão estão em boas condições. Nos demais Estados produtores o clima também tem sido favorável ao desenvolvimento da cultura, o que faz antever que teremos uma boa safra.

O produtor hoje tem duas expectativas: Como será o clima na época da colheita, que se aproxima, e também com relação aos preços, que assumiram uma tendência de baixa.

Atualmente, o mercado interno está funcionando em ritmo lento, com poucos negócios. Nesta época do ano as fábricas costumam dar férias coletivas a seus funcionários, isso explica, em parte, a pouca procura pela fibra.

Considerando a evolução do Indicador de Preços do Algodão em Pluma ESALQ/BM&F, nota-se que, de meados de outubro do ano passado, até 08 de janeiro deste ano, as cotações da pluma tiveram um acréscimo de 16,5%, atingindo, neste dia, R\$33,33. Daí em diante, os preços vem caindo, fechando a última semana em R\$32,75. Estes preços são por @ de pluma tipo 6, entregue na fábrica em São Paulo, com 8 dias de prazo para pagamento e sem ICMS.

O Governo federal continua leiloando seus estoques. Há quem diga que isso está prejudicando o mercado. O próximo leilão está marcado para o dia 30 de janeiro.

Alguns produtores seguraram a produção apostando em um aumento de preços, que não veio na magnitude esperada, e agora, antes da entrada da safra nova, estão ofertando o produto no mercado.

No mercado internacional as cotações também recuaram.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - USDA, em seu último relatório, divulgado dia 11 de janeiro, aumentou suas estimativas referentes à produção mundial e estoque final da safra 2000/01. Este Departamento alterou principalmente a produção chinesa de pluma, baseado em aumento de área e melhor produtividade.

Apesar disso, o quadro de Oferta e Demanda mundial se mantém favorável, uma vez que o consumo continua maior que a produção, provocando redução dos estoques e pressionando os preços.